

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de
 dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, no local de costume,
 reuniu-se a Câmara Municipal de São Tomé em sessão extraor-
 dinária, convocada e Presidida pelo vereador Paulo Augusto Góes
 com a presença dos vereadores: Antonio Marcelino Favareto, Claude-
 mir Marcelino Louzada, Edson Pinheiro de Jesus, Eivaldo da Cruz,
 Milton Muniz Neto, Nelson Gomes da Silva, Paulo Cesar Rodde e Silva-
 na de Fatima Fossé Hernandez. Após constatar haver o número le-
 gal de vereadores o Senhor Presidente declarou sob a proteção
 de Deus aberta a presente sessão. Inicialmente convidou o ve-
 reador Antonio Marcelino Favareto para fazer a leitura de um
 texto bíblico. Em seguida pediu à 1ª Secretária vereadora Silva-
 na Hernandez para fazer a leitura da ata da reunião anterior. -
 Concluída a leitura a ata foi aceita e assinada. Dando conti-
 nuidade o Senhor Presidente passou a sessão para a Ordem do
 Dia para deliberação das seguintes matérias: 1ª) Projeto de Lei Com-
 plementar nº 034/2021 - Que dispõe sobre a reorganização do Regime
 Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município
 de São Tomé e das outras providências. Foi lido pela 1ª Secretária o
 parecer favorável emitido nesta matéria pela Comissão competente.
 Submetido em discussão (discussão), fez uso da palavra o vereador
 Paulo Cesar Rodde, explanando sobre a importância e necessidade
 desta reorganização do Regime Próprio de Previdência Social dos
 servidores públicos do Município de São Tomé. Ressaltou que a
 matéria foi amplamente discutida pelos Senhores Vereadores e
 contou com o auxílio do Procurador Legislativo desta Casa nesta
 discussão. Em seguida fez uso da palavra o vereador Edson
 Pinheiro de Jesus, fazendo uma retrospectiva dos acontecimentos
 com relação ao Fundo de Previdência do Município, desde a
 sua criação que levaram a difícil situação financeira que se
 encontra atualmente. Disse que espera que a partir de agora
 todos aqueles que cuidam e fazem a gestão do Fundo de Previ-

dinica, tenham mais zelo e cautela com relação às decisões que tomam. Falou do prejuízo que a má gestão do Fundo de Previdência, desde sua criação, está causando a toda população atualmente. Falou da necessidade desta reforma, para que os aposentados e pensionistas possam continuar recebendo seus benefícios. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Marcelino Favaretto, em primeiro lugar lamentando o fato do Poder Executivo encaminhar matéria desta importância para ser analisada por esta Casa em tão curto espaço de tempo. Em seguida falou das negociações e das exigências feitas por esta Casa no sentido de tornar esta reforma previdenciária um pouco mais suave com relação principalmente aos aposentados e pensionistas do Fundo de Previdência. Falou dos equívocos cometidos pelo Fundo de Previdência que levaram a situação deficitária que se encontra atualmente, e que justifica a necessidade de haver esta reforma previdenciária. Falou do momento difícil que é colocado a esta Casa, ao ter que votar matéria desta natureza, mas os benhamos vereadores não podem se furtar de suas responsabilidades, assim como não devem voltar as costas para apontar culpados pela situação que o Fundo de Previdência se encontra. Lembrou que após esta reforma, assim que a situação do Fundo melhorar e deixar de ser deficitária, os aposentados e pensionistas serão novamente isentos do pagamento da contribuição. Falou da importância do Fundo de Previdência e da necessidade de zelar por este bem, para garantir que futuramente os servidores recebam suas aposentadorias. Finalizando, disse que considerando todo o contexto que envolve o assunto, e após ampla discussão, resolveu que votará favoravelmente a esta matéria. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Rivaldo Hernandez, falando do difícil momento vivido por esta Casa, ao ter que deliberar matéria desta natureza. Ressaltou a importância e a necessidade da aprovação desta matéria para garantir que no futuro todos os servidores do município possam receber suas aposentadorias. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Euvaldo da Cruz, falando também da importância e da necessidade da aprovação desta matéria. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Claudemir Marcelino Louzada, em primeiro lugar registran-

do nota de protesto ao Poder Executivo Municipal pelo envio desta matéria em cima do hora, na última sessão ordinária do ano, não dando o tempo necessário para que os Senhores Vereadores fizessem a análise que a matéria requer, e também sem tempo necessário para audiência com os servidores municipais. - Em seguida o Vereador explanou sobre a difícil situação financeira do Fundo de Previdência do Município e da importância e necessidade da aprovação desta matéria. Em seguida fez uso novamente da palavra o Vereador Paulo Cesar Raddi, reforçando a importância e a necessidade da aprovação desta matéria. Submetida em votação nominal, a matéria foi aprovada por maioria de votos em primeira discussão. Votaram favorável, os Vereadores: Antonio Marcelino Favareto, Claudemir Marcelino Louzada, Edson Pinheiro de Jesus, Eivaldo da Cruz, Milton Muniz Neto, Paulo Cesar Raddi e Juliana Fernandes. Votou contrário o Vereador Nelson Gomes da Silva. 2º) Projeto de Lei nº 268/2021 - Que autoriza o Poder Executivo a promover licitação visando a alienação de veículos de propriedade do Município de São Tomé e das outras providências. Foi lido pela 1ª Secretária o parecer favorável emitido na matéria pela Comissão competente. Submetido em discussão fez uso da palavra o Vereador Paulo Cesar Raddi, dizendo que os veículos da frota do município que constam neste projeto de lei para serem licenciados, já estão licenciados e inservíveis, sendo que esta alienação dará condições para que o município possa fazer a renovação de sua frota. Submetido em votação, foi aprovado por unanimidade de votos em primeira discussão. Em seguida o Senhor Presidente verificou que não havia mais matéria a ser deliberada objeto desta convocação, agradeceu a presença de todos e sob a proteção de Deus deu por encerrada a presente sessão na qual Valdemir Donizeti Moreira lavrou a presente ata que deverá ser assinada por quem for de direito.

